

Desempenho agrônômico de genótipos de soja nos estados do Maranhão e do Piauí

Kaleby Henrique Nena da Silva¹; Gabriela Sabrine França Silva²; Lusiane de Sousa Ferreira³; Raimundo Ferreira Lourenço⁴; Paulo Fernando de Melo Jorge Vieira⁵

¹Estudante de Engenharia Agrônômica/UFPI, estagiário na Embrapa Meio-Norte, kaleb10.henry@gmail.com

²Mestranda em Agronomia/UFPI, estagiária na Embrapa Meio-Norte. ³Estudante de Engenharia Agrônômica/UFMA, estagiária na Embrapa Meio-Norte. ⁴Estudante de Estatística/UFPI, estagiário na Embrapa Meio-Norte.

⁵Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, paulofernando.vieira@embrapa.br

O uso de cultivares adaptadas é de suma importância para viabilizar patamares elevados de produtividade e, conseqüentemente, garantir a lucratividade do sojicultor. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho agrônômico de genótipos de soja (*Glycine max*), para a seleção de linhagens nos estados do Maranhão e do Piauí. Foram avaliados 17 genótipos de soja no delineamento experimental em blocos ao acaso, com três repetições. Os genótipos foram avaliados em quatro ambientes, três no Maranhão (Chapadinha, Tasso Fragoso e São Raimundo das Mangabeiras) e um no Piauí (Bom Jesus), na safra agrícola de 2016/2017. As parcelas experimentais foram compostas por quatro linhas de 5 m de comprimento, espaçadas entre si por 0,5 m. A densidade de plantio foi de 16 sementes por metro, sendo avaliadas somente as duas linhas centrais (área útil da parcela). Foram avaliados produtividade de grãos, peso de 100 grãos (P100G), altura de plantas e duração do ciclo. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias, agrupadas pelo teste de Scott-Knott ($p \leq 0,05$). Considerando-se que houve interação genótipos x ambientes, a adaptabilidade e a estabilidade foram estimadas. O índice de confiabilidade de Annicchiarico classificou a linhagem 05 como a mais estável. No teste de Scott-Knott, esse genótipo teve desempenho estatisticamente igual ao das testemunhas comerciais mais produtivas, com média de 3.494 kg de grãos ha⁻¹. Esse mesmo genótipo apresentou ainda elevados valores de P100G (17 g), igualando-se às cultivares BMX9086RSF(OPUS)IPRO e M8372IPRO, além de ciclo de 125 dias e altura média de 79 cm, sem ter acamado em todos os ambientes. Por ter apresentado características promissoras, a linhagem 05 pode ser indicada para plantio nas regiões do Maranhão e do Piauí, como forma de aumentar a oferta de cultivares disponíveis ao produtor.

Palavras-chave: *Glycine max*, produtividade, estabilidade, adaptabilidade.

Agradecimentos: Embrapa Meio-Norte.